

Pelo pagamento das despesas mensais do Teletrabalho

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da República
E Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Desde a entrada do País na União Europeia que os salários em Portugal estagnaram, as entidades patronais queixam-se que não podem actualizar os salários devido à produtividade mas na realidade, o único aumento que os trabalhadores têm em Portugal são os aumentos do salário mínimo nacional que nem chega para as despesas mensais, os salários médios descem sempre que o salário mínimo é actualizado pelo que as entidades patronais não estão a ser prejudicadas pela produtividade mas muito pelo contrário estão a ser beneficiadas com esta falta de actualização salarial, os empregados há anos que em vez de aumentarem os seus rendimentos diminuem e ainda com a agravante do aumento expressivo dos preços dos alimentos, gás, energia e todas as despesas essenciais à sobrevivência, a única forma que temos em Portugal de aumentar os salários é tendo 2 empregos com 2 ordenados e trabalhar 12 horas por dia, o que a longo prazo conduz a problemas graves de saúde e de exaustão, falta de tempo para vida social, descansar, estudar, actividades domésticas, familiares e de lazer, bem como a uma redução do tempo médio de vida, os rendimentos mensais de facto aumentam mas em detrimento do bem estar físico e mental, no entanto nas estatísticas os rendimentos aumentaram em vez de diminuírem mas não explicam é por quê, existem milhares de pessoas em Portugal nesta situação, as empresas de outsourcing e de trabalho temporário estão a usufruir de apoios financeiros por aumentarem os salários mínimos aos seus empregados e os trabalhadores que estão em casa em tele trabalho com todas as despesas a seu cargo de água, Internet, electricidade, papel higiénico, aquecimento ou arrefecimento do ar, entre outras continuam sem receber nada dos patrões e ainda por cima não têm apoio do Estado e nem de ninguém, não obstante a lei do tele trabalho, a desculpa que poupam nos transportes e em outras despesas não justifica esta situação, isto é tudo uma utopia, a classe trabalhadora continua sem aumentos de acordo com a inflação e o custo de vida e ainda por cima tem o acréscimo de despesas e encargos que deveriam ser das entidades patronais e não de pessoas pobres que vivem dos seus rendimentos, cada vez mais escassos, infelizmente neste País, esta petição foi criada para que as empresas que ainda mantêm o tele trabalho e não pagam as despesas do mesmo aos seus empregados há mais de 2 anos que o façam urgentemente, solicito ao Governo, a criação de medidas que estabeleçam o pagamento imediato aos trabalhadores com efeitos retroactivos desta lei que os mesmos implementaram.

Agradeço que assinem a minha petição para que seja feita a devida correcção na legislação em vigor e fixado um valor mínimo mensal independentemente das despesas que cada trabalhador apresente mínimo de 50 euros.

Subscritor(es)

Nídia Fernandes Campeão